



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

I. UNIDADE PRISIONAL: Penitenciária Industrial de Joinville (PIJ)

II. DATA: 02/07/2025.

III. CONSELHEIROS/AS E VISITANTES: Conselheiros/as Cynthia Pinto da Luz, Nasser Haidar Barbosa e Vinícius Pereira Arias, jornalista Lizandra Carpes e psicóloga Ana Julia Vieira.

IV. RECEPÇÃO/ACOLHIDA: A recepção foi conduzida pelo Diretor Carlos e o Chefe de Segurança, Camargo, que nos recebeu na portaria da unidade e, em seguida, acompanhou o conselho até a sala de reuniões. Em seguida Carlos nos direcionou a outro policial penal para nos acompanhar na visita, pois precisaria sair da unidade para compromisso assumido.

V. LOCAIS VISITADOS NA INSPEÇÃO: Galeria D (Pátio de sol) e Escola.

VI. LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL: Até o dia da visita a PIJ contava com o total de 1.008 apenados, número que ultrapassa cerca de 300 pessoas acima da capacidade da unidade. Este número aponta que a unidade tem um quadro óbvio de superlotação, que se reflete de forma mais crítica em determinados setores da penitenciária.

VII. PROBLEMAS DETECTADOS:

● **ESTRUTURA:** A instituição prisional apresenta diversas fragilidades que impactam diretamente tanto os internos quanto os profissionais que atuam no local. Um dos problemas relatados diz respeito ao ponto de ônibus que, anteriormente, ficava próximo à entrada do Complexo Prisional e facilitava o acesso das visitas. Com a proibição de entrar na rua, isso obriga familiares – inclusive pessoas idosas ou com dificuldade de locomoção a caminharem por cerca de 500 metros, a pé ou de carro. Sobre as celas, há superlotação e algumas abrigam cerca de oito a dez pessoas num espaço com apenas seis camas. A quantidade de policiais penais de plantão, são três, trabalhando com dificuldade por conta do baixo efetivo. Há 34 monitores da empresa terceirizada Soluções durante o dia, durante a noite 21 monitores e cinco policiais penais. O Diretor Carlos informa que vai mudar a direção da Penitenciária e que ele e policial Camargo vão para a unidade de Jaraguá do Sul, segundo ele quem vai assumir a PIJ são os policiais penais Augusto e Santinho. Sobre o relato de familiares que fazem vista na PIJ não poderem utilizar o abrigo de espera (Casa das Visitas) que fica fora da unidade prisional foi informado que isso também é uma grande dificuldade que dificulta a permanência das visitas da PIJ no Complexo. Sabe-se que este é um espaço que abriga os familiares das condições do clima, pois, ficam muito tempo esperando para entrar na unidade e realizar a visita. Cynthia relata que este espaço foi construído por um projeto do CCJ com verbas das penas pecuniárias e tem o propósito de servir aos familiares de todas as unidades prisionais. Carlos relata que o Regional Norte decidiu que a sala fosse dividida em duas e cada unidade cuidaria de uma parte. A unidade raciona água e energia elétrica e o tempo em que estão liberadas não é suficiente para que todas as pessoas possam tomar banho quente, ou seja, uma situação muito crítica para o inverno com temperaturas baixas. O cronograma se encontra colado na parede da unidade e o conselho registrou em foto. A distribuição de colchões e cobertores também é insuficiente, os colchões são finos e prejudicam principalmente aquelas pessoas que dormem no chão por conta da superlotação, por



fim, os apenados reclamam que o kit que recebem ao chegar à unidade não possui lençóis. Agravando as condições de acomodação, principalmente no inverno.

- **ALIMENTAÇÃO:** Nas conversas realizadas com os internos, foi relatado sobre a baixa qualidade da alimentação oferecida, como por exemplo, a pouca variação do cardápio. Relataram que a salada vem em pouca quantidade e que a proteína fornecida diversas vezes na semana, de forma repetitiva, é uma espécie de “linguiça ralada”. O conselho conseguiu registrar o momento em que as marmitas estavam sendo distribuídas e fotografou uma delas.

- **SAÚDE:** Não há atendimento de saúde adequado no período da noite, de acordo com os apenados: “se alguém passar mal, falam que vão fazer o atendimento, mas deixam jogado num curral e dão paracetamol”. Sobre dentista os internos relataram que a unidade não tem material suficiente para o profissional realizar o atendimento.

- **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Em relação à higiene, é entregue um kit de higiene por mês, mas relataram não ser o suficiente. Muitos internos estão sem roupas adequadas para o inverno. Muitas pessoas presas foram vistas na inspeção apenas de bermuda e camisa curta, e os itens solicitados demoram a chegar, não suprimindo a necessidade mínima. O kit que os internos recebem contém apenas uma camisa, uma bermuda, um moletom e uma calça. Se a família não tem condições de entregar mais uma muda de roupa eles ficam sem. Além disso as roupas são numeradas o que impede que quem tenha mais roupas possa emprestar para quem não tem. Há uma loja próxima à unidade prisional que vende roupas para os internos, que são modelos de moletom cinza, cujo uso é obrigatório para as visitas entrarem nas unidades prisionais.

- **EDUCAÇÃO:** O conselho visitou a Escola que está finalizando a reforma, muitos apenados em aula. Passamos pela biblioteca e há um bom fluxo dos livros dentro da unidade e de acordo com a regalia há uma rotatividade de cerca de 1600 livros por mês. Estavam em atividade professores/as de ensino formal e coordenadora do projeto Remissão pela Leitura da Univille,

- **TRABALHO:** O relato dos apenados é que estão sem trabalho na unidade, poucos trabalham e chegam a esperar mais de dois anos por vagas. Alegam que não há controle sobre a distribuição de vagas, havendo benefício de uns em detrimento de outros com mais tempo na unidade.

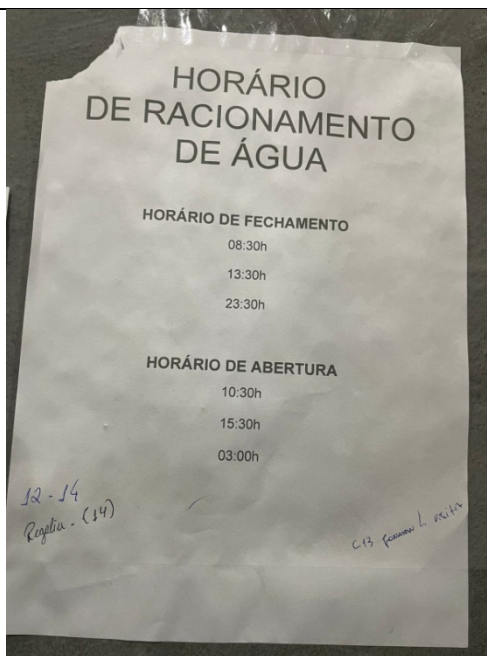
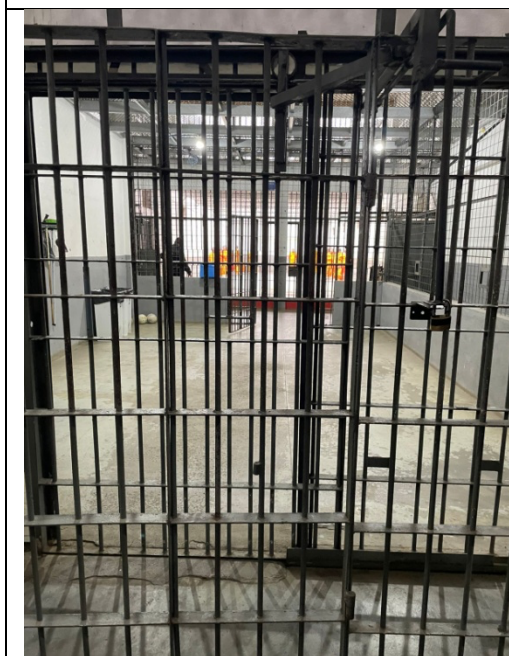
- **ATENDIMENTO JURÍDICO:** Seguem as reclamações sobre o andamento com celeridade de pedidos e benefícios.

- **VISITAS:** Continuam os relatos sobre a situação de que as visitas têm dificuldade com o scanner, muitas não conseguem entrar na unidade, sendo que evitam alimentar-se antes do horário de visitas para não ter problemas com o scanner.

- **OUTRAS INFORMAÇÕES:** Sobre o atendimento Social foi relatado que há uma demora injustificada na renovação das carteirinhas. A demora é de cerca de 40 dias, fato que afasta o apenado da família. A renovação é anual, mas há alguns casos em que a unidade pede renovação em três meses ou seis meses. A informação é que para providenciar algumas das carteirinhas é necessário fazer estudo social/criminal, porém, de acordo com os relatos a demora se estende para entrega das carteirinhas das crianças também.



● VISITA DE 02/07/2025 - FOTOS:





Controle/Racionamento
de Energia do Chuveiro

Desliga:

11h00min
17h30min
00h00min

Liga:

12h30min
19h00min
02h00min

Cronograma da entrega de memorandos do setor jurídico

Terceiro trimestre de 2025

Salientamos que o setor jurídico terá um modelo exclusivo de memorando, evitando com isso que o interno seja prejudicado no envio de memorandos para outros setores.

26/06/2025 – GALERIA C - 20 memorandos

10/07/2025 – GALERIA D - 20 memorandos

24/07/2025 – GALERIA E - 20 memorandos

07/08/2025 – GALERIA A - 20 memorandos

21/08/2025 – GALERIA B - 20 memorandos

04/09/2025 – GALERIA H - 5 memorandos

Semiaberto

02/07/2025 – GALERIA A - 10 memorandos

26/07/2025 – GALERIA B - 10 memorandos

30/07/2025 – GALERIA C - 10 memorandos

13/08/2025 – GALERIA D - 10 memorandos

